

## A QUIROPRAXIA NO TRATAMENTO DA CIATALGIA LOMBAR

### *Chiropractic in the treatment of lumbar sciatica*

João Victor Carvalho dos Reis<sup>1</sup>, Mailane Moraes Rocha<sup>2</sup>, Rodrigo Simon<sup>3</sup>, Nayane Barbosa Mota<sup>4</sup>

#### **RESUMO**

A ciatalgia é uma condição que surge a partir da lombar, é uma dor causada pela compressão, distensão ou outra modificação não comum na parte inferior da coluna. A quiropraxia é uma técnica não invasiva que lida com patologia musculoesqueléticas por meio de manobras que promovem o ajuste articular do paciente. Assim o objetivo do trabalho é buscar por meio da literatura disponível os benefícios da quiropraxia no tratamento da ciatalgia lombar. Para isso desenvolveu-se uma pesquisa do tipo bibliográfica, onde foram coletados trabalhos desenvolvidos dentro da temática escolhida. A Partir da coleta do material referente ao tema, encontrou-se diversos trabalhos onde ficou comprovado os resultados positivos na utilização da quiropraxia como tratamento alternativo para dores na lombar. A partir dos resultados e discussões concluiu-se que a quiropraxia tem demonstrado resultados positivos no tratamento de dores na lombar, tornando-se uma alternativa não invasiva ou farmacológica podendo ser utilizada sem restrições de idade ou gênero. Palavras-chave: Ciatalgia, coluna vertebral, quiropraxia.

#### **ABSTRACT**

Sciatica is a pathology that arises from the lumbar spine, it is a pain caused by compression, distension or other unusual modification in the lower part of the spine. Chiropractic is a non-invasive technique that deals with musculoskeletal pathology through maneuvers that promote joint adjustment of the patient. Thus, the objective of this work is to search through the available literature the benefits of chiropractic in the treatment of lumbar sciatica. For this, bibliographic research was developed, where works developed within the chosen theme were collected. From the collection of material related to the subject, several works were found where the positive results in the use of chiropractic as an alternative treatment for low back pain were proven. Based on the results and discussions, it was concluded that chiropractic has shown positive results in the treatment of low back pain, making it a non-invasive or pharmacological alternative that can be used without age or gender restrictions.

Keywords: Sciatica, spine, chiropractic.

#### **1 INTRODUÇÃO**

A coluna cervical é uma parte do corpo humano fundamental na vida do ser humano, é através dela que o cérebro envia mensagens do córtex central para o restante do corpo permitindo assim a mobilização dos membros de forma automática, não somente isso mas também é a responsável por sustentar o corpo humanos, é dessa forma portanto que ela tem se tornado algo frequentes de lesões ao longo da vida de um indivíduo, sendo em função de problemas no nascimento, acidentes e mais frequentemente na realização de atividade laborais que exigem carregamento de peso, ou muito tempo em uma posição sentada.

Dentre os problemas que surgem na coluna vertebral estão as algias que tratam-se de dores causam prejuízos para o paciente, entre essas algias a mais comum é a ciatalgia lombar, que é uma dor que ocorre em função de uma pressão no nervo ciático que se estende pelo membro inferiores causando dores que podem ser classificadas desde dores iniciais até torna-se dor crônica, trazendo consequências que vão desde problemas no trabalhos, danos financeiros, desenvolvimento de cinesiofobia, problemas em manter relações com as pessoas a sua volta, evoluindo em alguns casos para danos psicossociais como o estresse e depressão.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do décimo semestre curso de fisioterapia da faculdade Cathedral.

<sup>2</sup> Acadêmico do décimo semestre curso de fisioterapia da faculdade Cathedral.

<sup>3</sup> Acadêmico do décimo semestre curso de fisioterapia da faculdade Cathedral.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta, especialista em Terapia Intensiva Adulto, Professora Orientadora.

Como uma patologia que ocorre em uma grande parcela da população mundial existem um grande número de tratamentos que atualmente tem o objetivo de tratar as alergias, a medicina tem como base tratamentos com fármacos ou cirurgias, existem também programas de fisioterapias com interação da yoga, pilates e outros. Entre tratamentos alternativos não invasivos a quiropraxia tem ganhado espaço cada vez maior na área terapêutica, pois trata-se de uma técnica manual que gera resultados rápidos e não existe interferência no estilo de vida do paciente.

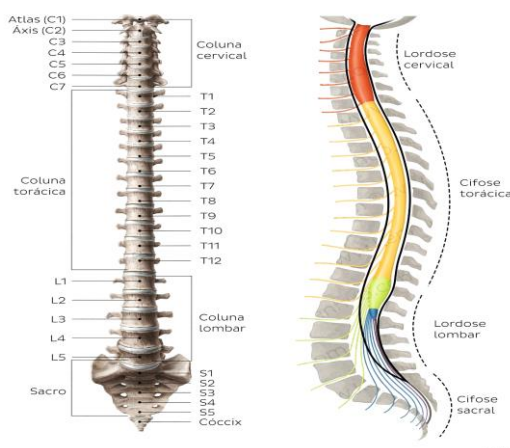
No tratamento da cialgia lombar a quiropraxia, funciona diretamente no centro da dor, pois as técnicas manuais trabalhadas pelos profissionais têm a potencialidade de recuperar músculos lesionados, realocação de ossos mal posicionados, além do tratamento portanto a quiropraxia funciona ainda como um tratamento que pode prevenir a aparição de algias, ou mesmo buscar diminuir o avanço de quadros algícos.

Diante da epidemia de algias que tem surgido nos últimos anos e dos danos que tem causado não somente socialmente como na vida pessoal de quem convive com essas dores, o presente trabalho buscou entender como a quiropraxia pode ser benéfica no tratamento da cialgia lombar.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A coluna vertebral pode ser definida como um pilar ósseo composto por vértebras e estruturas discoides, em todos os seres vertebrados ela tem a função de proteger a medula espinhal e também oferecer suporte e mobilidade para os demais órgãos motores do corpo humano (FERREIRA et al., 2020). Sua anatomia é dividida em três partes : coluna cervical contemplando sete vértebras, a coluna torácica formada por doze vértebras e a coluna lombar formada por cinco vértebras, o sacro e o cóccix (Figura 1). A coluna também possui o que chamamos de curvas fisiológicas sendo estas a lordose na região lombar e cifose na região torácica, são estas curvaturas que dão a coluna vertebral maior flexibilidade bem como aumentar a absorção de impactos no corpo (LIMA et al., 2020), e juntamente com os quadris desenvolver a mobilidade para o corpo, além de diversas outras funções essenciais para o corpo humano, como: base de sustentação da cabeça, suporte para os músculos (LIPPERT, 2018).

Figura 1: Anatomia da coluna vertebral

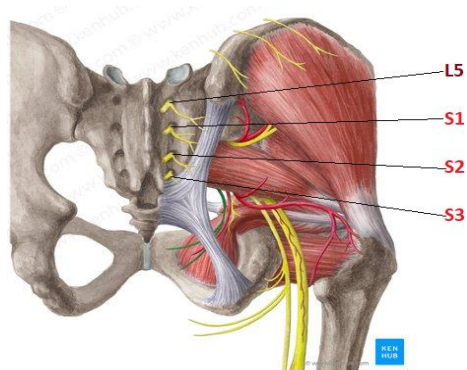


Fonte: kenhub.com

Por ser a base de sustentação e receber os impactos externos que acometem o corpo, são inúmeras as patologias que podem comprometer sua estrutura óssea, levando a casos de algias como as: cervicalgias, lordose, torcicolo e a lombalgia, são estas resultados direto do comprometimentos das estruturas das vértebras causando incômodo e mal estar sobre o paciente (UCHOA et al., 2019), comumente torna-se comum a ocorrência de patologias, principalmente na parte lombar da coluna vertebral, muito disso está diretamente ligado a formação anatômica dessa parte da coluna. Isso se dá principalmente pela formação anatômica da coluna lombar, que em suma é constituída por

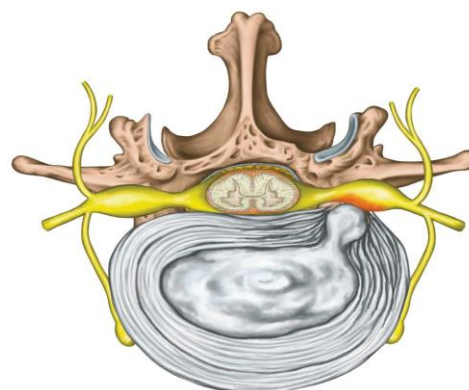
vértebras e um agregado complexo, ligando tendões, ligamentos, músculos e articulações cartilaginosas que juntamente com os discos intervertebrais são responsáveis pela mobilidade e estabilidade ao realizar atividades que exigem alguma performance das facetas articulares, levando assim a um quadro típico das lombalgias, que podem ser definidas como dores resultantes de tensão muscular, rigidez, ao mesmo tempo dores crônicas mais agudas, que ocorrem acima da prega glútea inferior e irradia para os membros inferiores, entre as lombalgias a mais comum é a cialgia lombar, que é caracterizada por uma dor ligada aos movimentos, a algia ocorre na zona acima dos glúteos na vértebra L5, S1, S2 e S3 (Figura 2), está ligada diretamente à compressão (Figura 3) do nervo ciático pelos níveis discais (MEDEIROS; SANTOS, 2018).

Figura 2: Detalhe das vértebras e ligações do nervo ciático



Fonte: kenhub.com

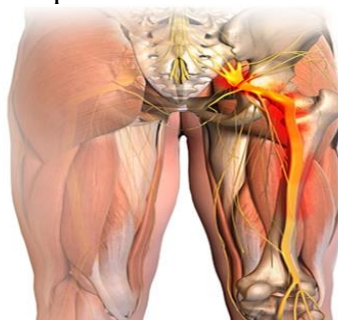
Figura 3: Detalhe do nervo ciático comprimido em função de hérnia de disco



Fonte: clinicapinheirofranco.com

A lombalgia é uma condição extremamente difundida, uma vez que possui origens na coluna lombossacral, o seja na parte da coluna vertebral, formado pelas raízes nervosas que se encontra muito próximas aos discos e articulações facetárias tornando mais comum o corrimento de algias em função de alterações no nível discais, como osteofitose, hérnia de disco, disco afinado, disco protuso, entre outros (CAVALCANTE, 2017). A cialgia é acompanhada de uma inflamação que se inicia na região do glúteo e percorre todo o nervo ciático na parte posterior da perna até o pé (Figura 4), a dor causa uma sensação de queimação e dormência e formigamento ao longo da perna e possui uma relação direta com a coluna pois as raízes nervosas que formam o nervo ciático, partem do final das vértebras que formam a coluna (INMAN, 2016).

Figura 4: Detalhe do nervo ciático comprimido causando dor no membro inferior



Fonte: kenhub.com

A sua etiologia altera-se conforme os fatores externos ou internos, podendo manifestar-se como primária ressaltando no comprometimento do sistema mecânico, neurológico, causando problemas inflamatórios e degenerativos, e lombalgia secundária que ocorre em função de doenças

sistêmicas, que podem ou não causar problemas de origem neurológica, além de serem resultados de multicausais, ou seja de origem indefinida (CASSER et al. 2016).

Diversos fatores podem resultar em um quadro álgico na região lombar, um grande percentual está diretamente ligado a situações que ocorrem no ambiente de trabalho, em função de posturas ou movimentos causam a compressão mecânica, no ambiente de trabalho é comum que funcionários se coloquem em movimentos de repetição contínuas, como ações de levantamento, movimentos repetitivos, posturas inadequadas, fatores ergonômicos que levam ao estresse dos discos intervertebrais e os ligamentos, resultando em um estresse fisiológico, debilitando a função musculoesquelética (CARGININ et al.2019).

A ciatalgia lombar portanto é uma condição com alto índice de acometimento, estando diretamente ligado ao estilo de vida do indivíduo, segundo Nascimento (2015) e Barbosa (2017) cerca de 84% da população pode vir a ser atingida pela dor lombar em algum momento na vida, com uma proporção de até 11% da população mundial sofre com prevalência da ciatalgia lombar, dentre os indivíduos que sentem alguma dor lombar, existe uma variação entre 11% a 76% de que que a lombalgia possa vir a se tornar crônica.

## 2.1 CONSEQUÊNCIAS DO QUADRO CLÍNICO DE CIATALGIA LOMBAR

Dados disponibilizado pelo Instituto Nacional de Previdência Social - INSS, indicam que após a dor de cabeça, a dor lombar é o segunda maior causa de queixas nos consultórios de todo o país, segundo a Organização mundial de saúde, a ciatalgia lombar atinge 80% da população mundial, sendo este a maior causa do afastamento de trabalhadores com menos de 45 anos das atividades laborais, segundo INSS (BRASIL, 2016) dados apontam de no ano de 2015 mais de 100 mil pessoas entraram com o pedido de auxílio doença em função dos problemas acarretados pela dor lombar, segundo o DATASUS traz dados mais tangentes a respeito do índices de dor lombar no sistema públicos de saúde do Brasil, segundo o departamento, entre os anos de 2013, com 9.360 casos notificado nesse anos, 10.227 casos no ano de 2018, indicando um aumento significativo em relação aos anos anteriores, no total em todo o país foram diagnosticados cerca de 59.954 casos dentro do período de oito anos, indicado que em um ano, cerca surge em 4,87 a cada 100.000 podem desenvolver o quadro de dor lombar (MENDONÇA, 2020). No Brasil, uma pesquisa desenvolvida por Martins et al. (2018) a respeito da incidência de casos de dor lombar ocorridos nos últimos seis anos nas diferentes regiões do Brasil, ficou evidenciado que o sudeste apresentou o maior número de casos de ciatalgia registrados, seguido pela região Sul, Nordeste e Norte.

Martins et al. ( 2018, p-4) em, sua pesquisa sobre a ocorrência de ansiedade em pacientes no pós operatório da lombar indicou que dentre os pacientes acompanhado cerca de 62,5% dos pacientes recebem auxílio-doença e 21,9% desses não têm intenção de volta laboral, outros 34,4% relatam voltar às atividades econômicas pela necessidade financeira familiar”, nos lançando uma luz sobre o panorama nacional dessas pessoas. Segundo Martins et al. (2018) a ciatalgia lombar representa um percentual de 50% de todas as doenças de origem musculoesquelética no estágio crônico, apontado no alto da lista de consultas com ortopedistas, cirurgias, e internação em hospitais, ainda segundo os autores é comum que pacientes que sofrem de dores lombar adquiram outras doenças como a depressão em função do sofrimento, e de resultados negativos em pós-operatórios, variando de, 16,4% a 73,3% do total de pacientes submetidos ao tratamento operatório.

Por ser uma condição cuja prevalência está diretamente ligada a atividades laborais que exigem esforço físico ou longo períodos de pausa a ciatalgia lombar acomete principalmente a população adulta, vindo a ter uma ocorrência menor em indivíduos cujas profissão contenham fatores preditivos para o aparecimento da dor lombar, entre elas estão: motoristas, profissionais da saúde, como enfermeiros, e militares como bombeiros e policiais (ANDRADE et al. 2019).

Para Santana e Gigante (2017) esses fatores são preponderantes dentro do ambiente de trabalho, para os autores esse aumento na incidência de ciatalgia lombar traz consequências não somente para a sociedade que precisa arcar com os custos econômicos, mas também para os empresas

em si, cuja quantidade de horas trabalhadas são reduzidas, diminui a produtividade, leva a queda da produtividade, sobrecarrega os demais colaboradores, leva a necessidade do aumento de horas trabalhadas e consequentemente aumento de horas extras, elevando assim o custo da produção, tudo, assim “ (...) é fato que a lombalgia é responsável por altos índices de incapacidade funcional e de faltas ao trabalho, e ao mesmo tempo gerando alto custo para a sociedade e para os sistemas de saúde” (TRAMBONIN, 2021, p.03)

A OMS (2021) considerada a ciatalgia lombar uma das novas doenças do século visto que, está cada vez mais comum, tornando-se um grande problema de saúde, as algias de ordem crônica são causadoras frequentes de mobilidades e incapacidade tornando-se extremamente dolorosos trazendo para o paciente um grande impacto na sua saúde acarretando prejuízos físicos socioeconômicos e principalmente de ordem psicossocial.

Para Silva (2016) as doenças que atingem a coluna vertebral ocorrem principalmente por consequência dos hábitos desenvolvidos durante a vida, os hábitos de postura que o paciente carrega ao transcorrer dos anos seja ele ao executar tarefas diárias ou simplesmente permanecer muito tempo entregue ao sedentarismo pode trazer consequências e implicações esterecedoras para sua vida. Existem diversos outros hábitos que podem levar ao aparecimento da lombalgia, são problemas de ordem mecânicos geralmente ligados a situações no trabalho e transtornos viscerais, a lombalgia também se apresenta como dores causadas pelo fluxo inconstante sangue e oxigênio nos músculos da espinha lombar, os demais que a compõe, e por fim causando o um grave quadro de dor, levando a diversas consequências para o paciente (CARGNIN et al.2019; MARTINS et al. 2019). A ciatalgia lombar além dos prejuízos psicossociais também pode afetar diretamente o psicológico do paciente (BRAGADA et al. 2020; YANG, 2016) afirma que um indivíduo que sofre com problemas de dores na lombar automaticamente seu dia a dia passa a se tornar mais difícil o que pode levar ao desenvolvimento de quadros como ansiedade, depressão, auto imagem negativa, fobias, insegurança entre outros problemas dessa ordem etiológica, que podem vir a gravar o quadro de lombalgia transformando de uma dor passageira para uma dor crônica, esses transtornos de ordens psicológica podendo ou não ser pré ou pós existentes ao aparecimento da lombalgia acabam tornando-se comportamentos que dificultam ainda mais a vida de um paciente que vive com a dor algica, segundo Yang (2016) é comum portanto que o paciente desenvolva cinesiofobia.

## 2.2 QUIROPRAXIA

Com o aumento do número de pacientes com dor na lombar, foi-se desenvolvendo nos últimos anos diversos métodos para o tratamento das algias, no sistema de saúde outras diretrizes foram implementadas buscando diminuir a quantidade de cirurgias e medicamentos para o tratamento da ciatalgia lombar (ANDRONIS et al. 2016; FOSTER et al. 2018).

Atualmente tem se dado muita importância ao tratamento fisioterapêutico não farmacológico, dependendo do estágio da dor lombar tem sido encorajado a atividade física como o pilates e yoga, terapias com a utilização de agulhas, fototerapia, termoterapias entre outras, proporcionando uma gama de tratamentos que podem ser indicados pelo médico e fisioterapeuta para o paciente com dor na lombar que não seja voltado para a utilização de medicamentos para a dor ou mesmo um tratamento mais invasivo como a cirurgia (National Institute for Health and Care Excellence-(NICE), 2016; QUASEEM, 2017). Os tratamentos não invasivos que são fornecidos como alternativas para aliviar a DL buscam diminuir a tensão muscular, ajustar a postura e diminuir o tempo de repouso do paciente, pois a inação tende a piorar o quadro da DL (RAMOS et al., 2020).

Entre a variada gama de tratamentos alternativos para DL, a quiropraxia vem se destacando como um tratamento eficaz, não invasivo e flexível ao estilo de vida do paciente, é uma técnica de intervenção física que faz parte do que denomina-se genericamente de terapia manual dentro do universo da fisioterapia, é um tratamento considerado singular que busca intervir diretamente na coluna vertebral, a quiropraxia é uma terapia que surgiu nos Estados Unidos a mais de um século, tendo como principal objetivo tratar doenças de ordem musculares e esqueléticas, em diversos países

pelo mundo como Canadá, Suíça e Dinamarca essa terapia não é considerada eficaz também é uma alternativa de tratamento dentro dos serviços públicos de saúde (BRACTH, 2019).

No Brasil a quiropraxia ainda pode ser considerada “jovem” se comparada a sua histórias em outros países, em território nacional os primeiros relatos de suas práticas surgiram em meados do século XX, quando com a parição de quiropraxistas que atuavam como missionários e repassaram a diante os meandros dessa prática (BARROS et al. 2020). Sendo reconhecida somente em 1992 com a criação da Associação Brasileira de Quiropraxia, e posteriormente sendo introduzida como uma matéria de interesse pela Universidade do país (SILVA et al. 2016).

Quiropraxia é uma técnica que não somente o tratamento a partir do diagnóstico mas também tem o potencial de prevenir problemas músculo esqueléticos no corpo diminuir o efeito e desordens, melhorar a postura, relaxar os músculos, em suma pode ser considerado um exercício multifuncional voltado especialmente para trabalhar o sistema músculo esquelético das pessoas independentemente da idade e gênero (SANTOS et al. 2018).

### 2.3 A UTILIZAÇÃO DA QUIROPRAXIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA PARA DORES LOMBARES

A ciatalgia lombar como já dito anteriormente é uma patologia que tem ganhado cada vez mais destaque no campo médico, assim nos últimos anos, tem-se investido na quiropraxia como um tratamento alternativo destacando-se entrar as demais terapias manuais por seus movimentos realizados com grande precisão tanto em alta quanto em baixa amplitude, dependendo do diagnóstico do paciente, além de indicações de atividades físicas e exercícios direcionados, fazendo com que a quiropraxia atue não somente nas dores lombares mas também em outras desordens musculoesqueléticas, é uma terapia que tem se destacado não somente pelos seus benefícios aos pacientes, mas também pela diminuição dos custos em relação a outras tratamentos indicados para a ciatalgia lombar (MOEHLECKE et al.2017; VASCONCELOS, 2018).

Dessa forma a quiropraxia vem ganhando popularidade dentro da área de terapia no combate a dores musculares e esqueléticas, pois por meio da sua manipulação manual causa efeitos na fisiologia local do centro da dor, pois sua flexibilidade como tratamento permite a manipulação articular, restaurando os segmentos articulares por meio de técnicas manuais corretivas, o tratamento com a quiropraxia passa por três fases diferente após o diagnóstico: A primeira fase intitulado de fase-aguda, onde o profissional trabalha juntamente com o paciente que sofre de algia, nessa etapa do tratamento, o quiropraxista busca por meio de ajustes manuais atenuar dores incapacitantes, essa fase do tratamento pode ser realizada diversas vezes dependendo do quadro curativo do paciente. A segunda fase chama-se de correção que busca restituir ao paciente ao sistema musculoesquelético, suas funções naturais. E por fim a terceira e última fase, a da manutenção é considerada uma terapia de manutenção onde o profissional quiropraxista realiza ajustes manuais em determinados espaços de tempo, ou seja, de forma ocasional, buscando manter a saúde da coluna vertebral, prevenindo futuras lesões (BUSSIÉRES et al. 2018).

Segundo Moehlecke et al.(2017) a quiropraxia tem se mostrado benéfica pelo fato de ser uma terapia manual que busca ajustar de forma permanente os tecidos musculares, segundo explica o autor terapias desse tipo tem o potencial de alongar de forma permanente os tecidos conectivos que sofreram perda de cinesia em função de ocorrências degenerativas, Vasconcelos (2018) explica que a quiropraxia atua no alongamento dos tecidos conectivos causando danos propositais, rompendo o colágeno dos tecidos conjuntivos, causando inflamação e posteriormente através da terapia manual contínua, remodelar e conseqüentemente modelar o tecido alcançado o efeito desejados do tecido conectivo. As alterações que ocorrem nas articulações em função das técnicas quiropráticas, possuem um efeito fisiológico mais rápido durante o tratamento se equiparado a outros tratamentos, pois leva rapidamente a diminuição dos problemas de ordem muscular e esqueléticas, a medida em que a quiropraxia opera diretamente sobre o local da dor diminuindo desta forma a algia (MOEHLECKE, 2017; SILVA et al. 2016). O tratamento em si também busca ajustar a postura, ampliar a

movimentação, relaxar a musculatura diminuindo espasmos e o risco de fraturas lesões no músculo danificado, diminuição da dor, aumento do fluxo sanguíneo, além do aumento na quantidade de endorfina do corpo e na produção de neutrófilos que são responsáveis pela defesa de ações infecciosas no tecido (COUTINHO, 2021; SILVA et al.2016).

A terapia com a quiropraxia além de tratar algia já existente, ainda pode diminuir a velocidade em que está se desenvolve no paciente, no tratamento da ciatalgia lombar o quiropraxista atuando diretamente na biomecânica do corpo tratando problemas no plexo sacral e nas articulações do ilíaco, trabalhando na melhora dos estímulos nervosos fortalecidos os músculos de sustentação da pelve, levando relaxando a tensão exercida nas articulações da coxas sendo assim a progressão da algia para os membros inferiores (CASSER et al.2012). Para Frasson (2016) tanto o diagnóstico precoce quanto o tratamento de prevenção das algias ligadas ao sistema musculoesquelético são essenciais, visto que podem diminuir o risco de lesões físicas permanentes no paciente e também lesões emocionais que geralmente acompanham os casos crônicos de ciatalgia lombar, além de diminuir o impacto na vida financeira do paciente.

Dessa forma para (CARGINI, 2019) a utilização da quiropraxia no tratamento da ciatalgia lombar é perceptível, por ser uma terapia alternativa em relação aos tratamentos comumente praticados nos dias atuais que se utilizam de fármacos e cirurgias invasivas que mesmo com sucesso inviabilizam a vida do paciente por semanas até a cura completa.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos no presente trabalho, foi escolhida a metodologia científica do tipo bibliográfica, visto que a pesquisa bibliográfica segundo Gil (2008) permite ao pesquisador um campo vasto para a coleta das informações referente ao tema escolhido. A pesquisa foi norteadada pelas palavras-chave: quiropraxia, ciatalgia lombar, tratamento, fisioterapia.

Para este artigo de revisão bibliográfica, a metodologia adotada foi à pesquisa de artigos científicos de caráter bibliográfico, revisão sistemática e trabalhos de campo os artigos foram pesquisados no google acadêmico, a pesquisa foi norteadada por termos dentro do tema do presente artigo: Quiropraxia, terapia manual e ciatalgia lombar. Os artigos utilizados foram selecionados da Scielo, Revista de fisioterapia, Revista Uninter, Portal Bio cursos PubMed, e diretamente do acervo de Universidades como UFRGS, UFPB entre outros. Para o desenvolvimento do presente artigo foram incluídos estudos de 2017 a 2022, sendo selecionados inicialmente 50 artigos de foram selecionados, após a leitura do material e análise foram escolhidos 23 artigos que estavam diretamente relacionados à questão norteadora do presente trabalho: Como a quiropraxia pode ser utilizada para o tratamento da ciatalgia lombar? A pesquisa foi do tipo qualitativa, com abordagem descritiva, visto que a proposta do trabalho é buscar no máximo de fontes possíveis, estudos que confirmem os benefícios da quiropraxia no tratamento da ciatalgia.

### 4 DISCUSSÃO

A coluna vertebral é o pilar central do corpo humano, no corpo humano sua existência é fundamental para a mobilidade de qualquer ser vertebrado (LIPPERT, 2018). Sendo por esse motivo alvo de impactos durante toda vida, da infância à fase adulta (UCHOA et al, 2019), levando assim a ocorrência de patologias como hérnia de disco, e ciatalgia lombar que são consideradas as principais patologias da coluna lombar (CAVALCANTE, 2017).

A ciatalgia lombar possui diversas causas, é um problema que está diretamente ligado ao estilo de vida do indivíduo, sofrendo forte influência da vida laboral, estando atrelada a determinadas profissões, principalmente as que exigem grande tempo de estática, como motoristas, trabalhadores de escritório, incluindo também profissões que exigem levantamento de peso (CARGININ et al. 2019; ANDRADE et al. 2019; ANDRADE et al. 2019). Os dados apontados pelo INSS (2016) corroboram com os autores ao exporem números que indicam a ciatalgia lombar como o principal motivo de afastamento das atividades laborais no Brasil.

Martins et al. (2018) destaca que a ciatalgia lombar representa 50% do total de doenças cuja origem é musculoesquelética, destacando-se como uma doença de maior incidência em clínicas de ortopedia, e mesmo em cirurgias e internações, ainda segundo o autor a ciatalgia além da dor física, pode ainda acarretar problemas de origem emocionais no paciente que se encontra em fase crônica.

Santana, Gigante (2017) e Trambonin et al. (2021), concordam com o fato de que a alta incidência de ocorrência da ciatalgia lombar no ambiente laboral, é uma das principais causas de afastamento do local de trabalho, o INSS (2016) confirma as citações de ambos os autores ao expor dados do ano de 2015 a 2016 onde segundo o instituto cerca de 100 mil pessoas deram entrada no auxílio doença, os resultado expostos por Martins et al. (2018) expõe ainda que dentre os 65% dos pacientes participantes da sua pesquisa que recebem auxílio doenças cerca de 21,9% não encontram-se em condições de voltar ao trabalho, e mais da metade 34,4% necessitam voltar às atividades laborais em função de dificuldades financeiras, mesmo sem condições físicas adequadas.

A OMS (2021) afirma que a ciatalgia lombar é uma das doenças que mais afetam a população no século atual, pois suas consequências vão além da física para o paciente, juntamente com um quadro de ciatalgia lombar pode vir um quadro de diversas doenças de ordem emocional, a pesquisa realizado por Yang (2016) vai de encontro com as afirmações da OMS, para o autor um quadro de ciatalgia lombar pode levar a consequências além da extrema dor física, geralmente um indivíduo que sofre de algia recorrente pode vir a desenvolver um quadro de doenças psicossociais e emocionais, prejudicando a auto imagem que o paciente possui de si mesmo, desenvolvendo fobias, e até mesmo depressão em alguns casos, levando assim a uma possível dor crônica que pode levar a um quadro de cinesiofobia que é o medo de praticar determinados movimentos com modo da dor que isso trará dificultando assim toda a vida do paciente, Martins et al. (2018) vai de encontro com as ideias de Yang ao demonstrar em sua pesquisa que pacientes no pós operatório de ciatalgia lombar podem desenvolver quadro de depressão tanto em função da dor crônica pela qual já era acometido por muito tempo, bem como em função da ineficácia da cirurgia, para o autor existe uma varia de vai de 16,4% a 73,3% do total desses paciente no pós-operatório.

Em função da inúmeras consequências que se apresentam em um quadro de ciatalgia lombar, Andronis et al., (2016) e Foster et al.(2018) compreendem que existe a necessidade de um tratamento prático, invasivo e rápido que possa aliviar a dor do paciente e permitir-lhe usufruir de uma vida minimamente funcional, Quasen (2017) e Ramos (2020) asseguram que atualmente existem uma gama de tratamentos não invasivos e não farmacológicos para o tratamento da DL, todos fundamentados para evitar o tempo de repouso do paciente, sendo assim diretamente ligados a prática de atividades físicas dirigidas por um fisioterapeuta, Barros (2020) afirma que dentre essas a quiropraxia tem sido utilizada já algum tempo em alguns países, no Brasil apesar de ter seus primeiros relatos no século XX, ainda pode ser considerada “nova” em vista de outras terapias, Coutinho et al., (2021) assegura que a prática da quiropraxia em paciente com DL resulta em diversos benefícios além do alívio da dor, em confirmação com os relatos, Moehlecke et al. (2017) e Vasconcelos (2018) citam que a quiropraxia atual em diversas desordens musculares que podem surgir ao longo da vida do indivíduo, sendo uma prática terapêutica de baixo custo uma vez que resume-se unicamente a aplicação de técnicas com a utilização das mãos além de algumas recomendações profissionais.

Semelhante a Moehlecke (2017) e Vasconcelos (2018) e Bussiéres et al. (2018), evidenciam que a quiropraxia possui inúmeras potencialidades tanto como tratamento, como método de prevenção de doenças musculoesqueléticas, dentro do tratamento para a ciatalgia lombar o autor afirma que a aplicação das técnicas corretas podem diminuir o avanço da doença, as técnicas utilizadas na quiropraxia tem influência imediata no alívio das dores, pois as alterações que ocorrem nas articulações em função das técnicas quiropráticas, possuem um efeito fisiológico mais rápido durante o tratamento se equiparado a outras tratamentos, pois leva rapidamente a diminuição dos problemas de ordem muscular e esqueléticas, a medida em que a quiropraxia opera diretamente sobre o local da dor diminuindo desta forma a algia, também estimula o sistema e fortalece o sistema nervoso e muscular (SILVA et al. 2016).



A terapia com a quiropraxia além de tratar algia já existente, ainda pode diminuir a velocidade em que está se desenvolve no paciente, no tratamento da ciatalgia lombar o quiropraxista atuando diretamente na biomecânica do corpo tratando problemas no plexo sacral e nas articulações do íliaco, trabalhando na melhora dos estímulos nervosos fortalecidos os músculos de sustentação da pelve, (MOEHLECKE et al. 2017). Bussiéres et al. (2018) a forma que a quiropraxia é uma modalidade de terapia que se ajusta ao tratamento de dores lombares justamente por caracterizar por três fases de tratamentos que se adequam ao estágio da algia em que o paciente encontra-se. Essas fases buscam prover ao paciente a supressão de dores de forma imediata com o objetivo de trazer ao indivíduo determinada independência diante da patologia com a qual convive, ajustes musculoesqueléticos no paciente que possui problema com postura, curvatura na coluna, distensões musculares e assim por diante, a terceira fase de tratamento com a quiropraxia é voltada para a prevenção de problemas na coluna vertebral visando a manter a saúde do indivíduo, Vasconcelos (2018) conversa com as ideias de Silva et al. (2016) ao afirmar que as técnicas de quiropráticas são adequadas para o tratamento da ciatalgia lombar à medida em que essa terapia busca causar danos no tecido doente, e tratá-lo por meio da recuperação natural, onde esse tecido sofre mudanças por meio das práticas manuais realizadas pelo profissional, Moehlecke et al. (2017) afirma ainda que essa técnica traz ao paciente mais resultados mais rápidos em relação aos tratamentos convencionais justamente em função das fases em que o tratamento quiroprático é operado, ainda sobre os benefícios da quiropraxia no tratamento da ciatalgia lombar expõe a multifuncionalidade do tratamento manual, que estimula o fluxo sanguíneo do paciente contribuindo para a produção de anticorpos (neutrófilos) que combatem possíveis infecções que podem surgir os tecidos do corpo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível perceber que a coluna vertebral é a formação óssea mais importante do corpo humano uma vez que é por meio dela que ocorre a sustentação do tronco, além de ser a responsável pela ligação do cérebro com todo o sistema nervoso do corpo e a movimentação dos membros superiores e inferiores.

É comum então que essa parte do corpo humano seja frequentemente acometida por problemas que causam algias crônicas, atualmente a ciatalgia lombar tem sido um problema que acomete uma boa parte da população brasileira, principalmente a parcela da população que está em idade laboral, diversas profissões têm contribuído para o desenvolvimento de quadros algícos como a ciatalgia lombar hérnia de disco e diversas outras doenças que comprometem o estilo de vida do indivíduo em função de dores constantes, acompanhadas de outros quadros clínicos de origem socioemocional como estresse e depressão que podem surgir em função da sensação de inutilidade que o paciente pode vir a ter, bem como a perda do seu emprego e da sua independência financeira.

Diante desse enfrentamento e do surgimento cada vez mais comum da ciatalgia lombar, técnicas alternativas foram desenvolvidas para o tratamento desta doença, assim a quiropraxia demonstrou-se uma técnica pouco abrasiva e que propõe além de resultados praticamente imediatos pode ainda encaixa-se no em sistema de multifuncionalidade uma vez que não somente a tua na interrupção da dor e reestruturação dos músculos por meio de técnicas manuais, mas também pode agir como método de prevenção correção de postura diminuição do estresse e outros problemas musculoesqueléticos que acometem as pessoas no seu dia a dia.

Atualmente um número cada vez maior de estudos tem comprovado a eficácia da quiropraxia no tratamento de distúrbios musculoesqueléticos, entende-se que a atuação do profissional quiropraxista no tratamento da ciatalgia lombar e diante de outros tratamentos terapêuticos pelos inúmeros benefícios e multifuncionalidade que já propõe, é inegável que uma técnica que utiliza-se somente de terapia manual não oferece um leque de possibilidades para o paciente que sofre com dores lombares e encontra-se debilitado tanto física quanto emocionalmente pelo tratamento convencional e todas as sequências que a dor traz para sua vida.

## REFERÊNCIAS

ANDRONIS L; KINGHORN P; QIAO S, et al. Custo-efetividade de não invasivos e não intervenções farmacológicas para dor lombar: uma revisão sistemática da literatura. *Appl Health Econ Health Policy* 2017.

ANDRADE R. R; NETO, O. B; BARBOSA, L.T, et al., Efetividade da ozonioterapia comparada a outras terapias para dor lombar: revisão sistemática com metanálise de ensaios clínicos randomizados. *Rev Bras Anesthesiol*, 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0034709418305853>> Acesso em: 10 fev. 2023

BARBOSA, P. R. Frequência de lombalgia e fatores associados em porteiros de Curitiba. (Dissertação) Especialização em medicina do trabalho, Departamento de saúde coletiva, Universidade Federal do Paraná, 2018. Encontrado em <

BARROS, J. N; LEITE, C. L; PEREIRA, D. M. S. A acupuntura e a quiropraxia no tratamento das patologias da coluna vertebral. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 9, 47-60, 2020. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/quiropaxia-no-tratamento>> Acesso em: 10 jan. 2023.

BRACHT, M. A. Efeitos da manipulação vertebral e educação em dor na cervicalgia crônica: estudo clínico randomizado e controlado, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214775>> Acesso em: 10 fev. 2023.

BRAGADA J. E; MARTINS, A. C; PINHEIRO, J. P. O Impacto da Dor Lombar Crônica na Funcionalidade. *Revista da SPMFR*, 2020; 32(3): 95-100. Disponível em: <<https://spmfrjournal.org/index.php/spmfr/article/view/301> > Acesso em: 15 fev. 2023.

BUSSIÉRES, A. E; STEWART, G; ZOUBI, F, et al. Spinal manipulative therapy and other conservative treatments for low back pain: a guideline from the Canadian Chiropractic Guideline Initiative. *J Manipulative Physiol Ther* 2018;41:265-93. Encontrado em <[https://www.jmptonline.org/article/S0161-4754\(17\)30236-1/fulltext](https://www.jmptonline.org/article/S0161-4754(17)30236-1/fulltext)> Acesso: 23 jan. 2023.

CAVALCANTE, C. A. Efeito do tratamento Quiroprático na lombalgia crônica de idoso, 2014. Disponível em: <<https://silo.tips/download/efeito-do-tratamento-quiropatico-na-lombalgia-cronica-do-idoso> > Acesso em: 19 fev. 2023.

CASSER, H. R.; SEDDIGH, S.; RAUSCHMANN, M. Acute Lumbar Back Pain. *Dtsch Arztebl Int.*, v. 113, p. 223-34, 2016. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/301587721\\_Acute\\_Lumbar\\_Back\\_Pain\\_Investigation\\_Differential\\_Diagnosis\\_and\\_Treatment](https://www.researchgate.net/publication/301587721_Acute_Lumbar_Back_Pain_Investigation_Differential_Diagnosis_and_Treatment) > Acesso em: 10 fev. 2023.

CARGININ Z. A; SCHNIDER, D.G; VARGAS, M.A. et al. Dor lombar inespecífica e sua relação com o processo de trabalho de enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem*, 2019. Disponível em: <[https://www.academia.edu/49327946/Dor\\_lombar\\_inespec%C3%ADfica\\_e\\_sua\\_rela%C3%A7%C3%A3o\\_com\\_o\\_processo\\_de\\_trabalho\\_de\\_enfermagem](https://www.academia.edu/49327946/Dor_lombar_inespec%C3%ADfica_e_sua_rela%C3%A7%C3%A3o_com_o_processo_de_trabalho_de_enfermagem)> Acesso em: 18 jan. 2023.

COUTINHO, C; PIMENTEL, T; RIBEIRO, A, et al. Influência do ajuste quiroprático no segmento lombar de indivíduos homens hígidos submetidos à análise da amplitude de movimento pelo teste de schober. (Monografia em fisioterapia) Faculdade Pernambucana de saúde, 2021. Disponível em <<https://tcc.fps.edu.br/jspui/bitstream/fpsrepo/1049/1/Artigo%20cientifico%20-%20Influ%C3%AA>

ncia%20do%20ajuste%20quiropr%C3%A1tico%20no%20segmento%20lombar%20de%20indiv%C3%ADduos%20homens%20h%C3%ADgidos%20submetidos%20%C3%A0%20an%C3%A1lise%20da%20amplitude%20de%20movimento%20pelo%20t%20%28002%29.pdf> Acesso em: 04 fev. 2023.

FERREIRA, V. S.; REIS, A. G; BELFORT, K, et al. Criação de modelo artificial de avaliação postural para otimização de identificação de desníveis posturais. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 4, p. e3020, 19 mar. 2020. Disponível em <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3020>> Acesso em: 04 fev. 2023.

FRASSON V. B. Dor lombar: como tratar. In: Organização Mundial da Saúde/ Organização Panamericana de Saúde. Uso Racional de Medicamentos. Brasília: OMS/OPAS; jun. 2016.

FOSTER, N. E; ANEMA, R; CHERKIN, D. Prevention and treatment of low back pain: evidence, challenges, and promising directions. Lancet. 2018;391(10137):2368-2383. doi:10.1016/S0140-6736(18)30489-6 . Encontrado em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29573872/>> Acesso 4 mar. 2023.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa - 7. ed-São Paulo: Atlas, 2008.

INSS (Instituto Nacional de Seguro Social). Programa de Prevenção. São Paulo – SP, 2016. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dor\\_relacionada\\_trabalho\\_ler\\_dort.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dor_relacionada_trabalho_ler_dort.pdf)> Acesso em: 10 fev. 2023.

INMAN, R. D. The spondyarthropaties. In: Goldman L, Schafer AI. Goldman-Cecil Medicine. 25ª.ed. Philadelphia: Elsevier; 2016.

LIMA B. A; NASCIMENTO, K. T; ALFIERI, F. M. Correlação entre limiar de tolerância de dor à pressão, força e mobilidade lombar em universitárias. Revista Saúde (Sta. Maria), 2020.<<https://periodicos.ufsm.br/revistasaude/article/view/41491>> Acesso em: 04 fev. 2023.

LIPPERT, L. S. Cinesiologia Clínica e Anatomia. 6. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MARTINS, B. N; BARRANCO, A. B; OLIVEIRA, K. W, et al. Influence of anxiety and depression symptoms on the quality of life in patients undergoing lumbar spine surgery.Revista Brasileira de Ortopedia (edição em inglês), volume 53, número 1, janeiro–fevereiro de 2018, páginas 38-44. Disponível em <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0102361616302004#bib0245>> Acesso em: 31 de Jan. 2023.

MEDEIROS, G.M; SASSO, G.V; SCHLINDWEIN. Resultados da reflexoterapia na dor lombar aguda da equipe de enfermagem: ensaio clínico randomizado controlado. Br J Pain. São Paulo, 2018 out-dez;1(4):305-9. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/brjp/a/ZMDtrFpj3JSzTgHxCBR6d3B/?format=pdf&lang=pt>> Acesso: 23 mr. 2023.

MENDONÇA. D. S. S; MEJIA, D. P. M. A importância das manobras gerais da quiropraxia em pacientes com hérnia de disco. Disponível em: < [http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/32/71\\_-\\_A\\_importancia\\_das\\_manobras\\_gerais\\_da\\_quiropaxia\\_em\\_pacientes\\_com\\_hernia\\_de\\_disc\\_o.pdf](http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/32/71_-_A_importancia_das_manobras_gerais_da_quiropaxia_em_pacientes_com_hernia_de_disc_o.pdf)> Acesso em: 10 fev. 2023.

MOEHLECKE, D; FORGARINI, L. Effectiveness of chiropractic adjustment in lumbar pain in crossfit practitioners, 2017. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/coluna/a/cgmWhppN9Q74s3hgCw53bWj/?lang=en>> Acesso em: 13 fev. 2023.

NASCIMENTO, P. R. C; PENA, L.O. Prevalência da Dor Lombar no Brasil: Uma Revisão Sistemática. Caderno De Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.36, n. 6, p. 1141-1155, 2015. Encontrado em <<https://www.scielo.br/j/csp/a/bXNZw98SnZTVK9CvDZt4TSg/abstract/?lang=pt>> Acesso 26 fev. 2023.

OMS (Organização Mundial de Saúde). Relatório Mundial de Violência e Saúde. Genebra: 2021.<<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/relatorio-mundial-sobre-violencia-e-saude/>> Acesso em: 04 fev. 2023.

QASEEM, A; WILT, T. J; MCLEAN, R. M, et al. Noninvasive Treatments for Acute, Subacute, and Chronic Low Back Pain: A Clinical Practice Guideline From the American College of Physicians. *Ann Intern Med.* 2017. Encontrado em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28192789/>> Acesso: 23 fev. 2023.

RAMOS, M; CRUZ, C. A. H; LAURENTINO, M. F, et al. Efeito da mobilização neural em indivíduos com dor lombar crônica. São Paulo, 2020 jul-set;3(3):205-12. Encontrado em <<https://www.scielo.br/j/brjp/a/X8N5xXpw37nTSD4sRTsrD4R/?format=pdf&lang=pt>> Acessado em : 05 jan. 2023.

SANTANA J. V; GIGANTE, E. B. Prevalência relacionada à Dor Lombar em Funcionários de Uma Empresa Privada. Id. On Line Rev. Mult. Psic. V. 11, n. 38, p. 879 – 896, 2017.<<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/958>> Acesso em: 04 fev. 2023.

SILVA, G. C. A; ALMEIDA, C; LOPES, A. C, et al. Quiropraxia: Revisão Sistemática. UNILUS Ensino e Pesquisa, 13(30), 224, 2016. Encontrado em <<http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/596>> acesso: 05 fev. 2023.

SANTOS, P; MEJIA, D. P. M; SILVA, G. Os efeitos do tratamento quiroprático sobre a cervicalgia: revisão de literatura. 2018. Encontrado em <[https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/32/88\\_-\\_Os\\_efeitos\\_do\\_tratamento\\_quioprYxico\\_sobre\\_a\\_cervicalgia\\_revisYo\\_de\\_literatura.pdf](https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/32/88_-_Os_efeitos_do_tratamento_quioprYxico_sobre_a_cervicalgia_revisYo_de_literatura.pdf)> Acesso: 23 fev. 2023.

TROMBIM, P; ANTRIOLI, I. B; LOGEN, W. C. Caracterização da sintomatologia, incapacidade e potenciais de catastrofização de trabalhadores com lombalgia inespecífica. Arquivos Catarinense De Medicina, 50(2), 50–60. 2021. Encontrado em <<https://revista.acm.org.br/index.php/arquivos/article/view/60>>. Acessado em : 05 jan. 2023.

UCHOA, V.S; CHAVES, L; BOTELHO, E.P, et al. Factors associated with depressive symptoms and functional capacity in elderly. *Cogit. Enferm. (Online)*, 2019. Encontrado em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1055951>> Acesso: 03 fev 2023.

VASCONCELOS, L.S.G. Atuação da quiropraxia na lombalgia, 2018.

YANG, H; HALDEMAN, S; LU, M. L, et al. Low Back Pain Prevalence and Related Workplace Psychosocial Risk Factors: A Study Using Data From the 2010 National Health Interview Survey.

Journal of Manip and Phys Ther Low Back Pain, 7: 1-14, 2016. Encontrado em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27568831/>> Acesso: 23 fev. 2023.